

Dilma volta defender consulta popular sobre reforma política

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 29 de Octubre de 2014 00:00 - Actualizado Miércoles, 29 de Octubre de 2014 11:35



A presidente reeleita Dilma Rousseff afirmou nesta terça-feira, em entrevista ao Jornal da Band, da Rede Bandeirantes de Televisão, que acha "muito difícil" não haver consulta popular sobre a reforma política, seja por meio de plebiscito ou de referendo. Dilma afirmou que, nesta eleição, viu uma "ânsia imensa" pela reforma. Segundo ela, a partir de assinaturas encaminhadas ao Congresso, o projeto de mudança das regras entra na pauta.

"Os congressistas defendem a consulta popular para a reforma política", disse. De acordo com definição Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o plebiscito é convocado previamente à

Dilma volta defender consulta popular sobre reforma política

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 29 de Octubre de 2014 00:00 - Actualizado Miércoles, 29 de Octubre de 2014 11:35

criação do ato legislativo ou administrativo que trate do assunto em pauta, e o referendo é chamado posteriormente, cabendo ao povo ratificar ou rejeitar a proposta. Conforme a presidente reeleita, deve-se discutir "como encarar reformas fundamentais, como a política e a tributária".

Dilma declarou que viu um movimento "muito forte" em vários segmentos pela reforma política, mas que "nem todos pensam igual". "Mas todos estão irmanados na questão da reforma política e me apresentaram entre 7 e 8 milhões de assinaturas; eles me deram só a cópia e vão encaminhar para o Congresso", explicou. "A partir daí, é possível uma legislação de iniciativa popular que coloque na pauta esta questão." A presidente reeleita afirmou acreditar ser muito difícil que o debate sobre a questão não seja uma "discussão interativa". Na análise de Dilma, o Congresso "vai partilhar esse processo com a população, com setores organizados".

Conselhos populares

A outra pergunta do jornalista Ricardo Boechat, a presidente disse que a negociação em torno do projeto dos conselhos populares não é "um toma lá da cá, não pode ser assim". Na avaliação de Dilma, os entendimentos sobre o tema têm de ser "uma negociação sobre as questões importantes para o futuro do País".

A petista afirmou ainda achar que pode "perder ou ganhar" em votações no Legislativo, mas

Dilma volta defender consulta popular sobre reforma política

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 29 de Octubre de 2014 00:00 - Actualizado Miércoles, 29 de Octubre de 2014 11:35

que se deve encarar as reformas fundamentais, como política e tributária. "São as grandes questões que vão mobilizar o País para garantir que o Brasil seja, de fato, um país que encontre crescimento e prosperidade para a população".

YAHOO NOTICIAS